



**Governo do Estado de São Paulo  
Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo  
DAF/Gerencia Financeira-GF**

## **ATA DE REUNIÃO**

**Nº do Processo:** 262.00005782/2024-96

**Interessado:** FF - FUNDAÇÃO FLORESTAL

**Assunto:** Atas de Reunião - Conselho Fiscal

## **ATA DA 356ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL**

Às quinze horas de vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se, por videoconferência, pela trecentésima quinquagésima sexta vez, o Conselho Fiscal da Fundação Florestal, representado pelos senhores Roberto Yoshikazu Yamazaki e Grace Maria Monteiro da Silva Freitas, ambos da Secretaria da Fazenda e Planejamento e Melanie Coura Ivo, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, designados por meio do Decreto de 29.05.2024, nos termos do artigo 23 dos Estatutos da Fundação Florestal, aprovados pelo Decreto Estadual nº 25.952, de 29.09.1986. Participaram também da reunião, pela Fundação Florestal, Isaias José de Oliveira Filho/Diretor Administrativo e Financeiro, Fernanda Viana de Barros/Gerente Financeira, Mário do Amaral Alves/Encarregado do Setor de Contabilidade e Érika J.J.M. Pereira Miacci/responsável pelo Controle Interno. A reunião foi convocada por e-mail, tendo os Conselheiros, por unanimidade, declarado terem sido regularmente convocados para tratar dos assuntos a seguir, apresentados pelo Isaias. **1. Ata da Reunião Anterior:** encontra-se aprovada e assinada. Em seguida, foi apresentado o item **2. Posição de Restos a pagar em 30.09.2025**, que permanece com saldo de R\$ 77,8 mil pendentes de 2019, 2021 e 2023. No item **3. Previsão de Receitas para 2025**, foi informado o valor total de R\$ 218,2 milhões, distribuído em: (a) recursos próprios da Fundação Florestal, no montante de R\$ 83,4 milhões (receita bruta), sendo: R\$ 24,8 milhões (30%) da DREM e R\$ 58,6 milhões (70%) de receita líquida, das quais: R\$ 54,3 milhões são provenientes da venda de madeira e resina – R\$ 28,5 milhões de madeira (R\$ 24,8 milhões contratação efetivada e R\$ 3,7 milhões a comercializar) e R\$ 25,8 milhões de resina (contratos assinados), além de R\$ 4,4 milhões de outras receitas. Isaias acrescentou que o leilão de resina realizado em 16.10.25, contou com a participação do Grupo Resinas Brasil (RB), porém a empresa Resinas Marajuara arrematou o Lote 1 pelo valor de R\$ 1,1 milhão, sendo que, desse montante, o ingresso em exercício de 2025 é de apenas R\$ 27,3 mil, e o saldo remanescente nos exercícios de 2026 e 2027; com relação a madeira, em 30.10.25, será realizado um leilão com expectativa de alienação integral dos lotes, no valor bruto de R\$ 13,4 milhões, a depender da efetivação dos lances; (b) recursos do Tesouro Estadual: R\$ 69,9 milhões, destinados às despesas com pessoal e custeio e investimento; e (c) recursos de compensações ambientais, totalizando R\$ 64,8 milhões, sendo: R\$ 45,4 milhões da CCA, R\$ 17,7 milhões de convênios e R\$ 1,7 milhão de TCCAs. Com relação à comercialização de resina e madeira para o exercício de 2026, assunto pendente da reunião anterior, Isaias apresentou a previsão de arrecadação no valor líquido (70%) de R\$ 58,4 milhões – R\$ 31,1 milhões de madeira e R\$ 27,3 milhões de resina – considerando o valor médio anual de R\$ 3,50 o quilo de resina, visto que historicamente a Fundação adota um valor conservador para o preço médio anual da resina nas propostas orçamentárias; e apresentou, também, os valores da ARESB (Associação das Resinadoras do Brasil), no período de janeiro a outubro de 2025, utilizados no monitoramento do mercado e no planejamento orçamentário, sendo que a variação do preço do quilo de resina no último trimestre do ano, indica um crescimento e caso aumente R\$ 0,50, passando para R\$

4,00/kg, haverá o incremento estimado em R\$ 3,7 milhões (13%) na arrecadação do exercício de 2026. Quanto ao item **4. Previsão da Despesas para o exercício de 2025**, diante da autorização da SEMIL para o crédito de 14,9 milhões, com oferecimento de recurso da Pasta, incluímos as despesas represadas com poços artesianos, aquisição material de EPIs e de consumo, equipamentos e veículos nas despesas previstas, passando o total da previsão anual de R\$ 196,5 milhões no mês anterior para R\$ 208,2 milhões, distribuído em: (a) atividades da Fundação Florestal com recursos próprios e do Tesouro: R\$ 142,1 milhões; (b) recursos da CCA: R\$ 45,9 milhões; (c) convênios: R\$ 15,1 milhões; (d) Operação SP Sem Fogo: R\$ 4,3 milhões; (e) Povos Originários e Comunidades Tradicionais: R\$ 900 mil. No item **5. Despesas liquidadas, no período de janeiro a setembro de 2025**, totalizaram R\$ 111,2 milhões, conforme relatório sintético apresentado, acompanhado dos esclarecimentos sobre os valores fora da média. Em relação ao item **6. Posição e Execução Orçamentária 2025**, foi informado que, atualmente, contamos com a dotação orçamentária atualizada de R\$ 193,8 milhões, destinada à cobertura das despesas previstas de R\$ 208,2 milhões, que resulta no déficit orçamentário de R\$ 14,4 milhões, a ser equalizado, com as seguintes readequações: por prudência, promovemos uma redução orçamentária de R\$ 5,3 milhões (pela expectativa de não atingir a previsão anual de receitas próprias); solicitaremos: dois créditos suplementares, sendo um por excesso arrecadação de Compensação Ambiental, na fonte intra, de R\$ 1,9 milhão e outro com oferecimento de recursos do Tesouro da SEMIL, de R\$ 14,9 milhões; o descontingenciamento de R\$ 3,9 milhões, uma reprogramação entre elementos de despesa de R\$ 4,6 milhões, e o remanejamento entre grupos, transferindo recursos de investimentos para custeio, na fonte intra, de R\$ 3,3 milhões. Quanto à execução orçamentária, as despesas empenhadas somam R\$ 160,2 milhões (equivalente a 83% da dotação), as despesas liquidadas de R\$ 111,2 milhões (69% da dotação); e as despesas a liquidar de R\$ 49 milhões (31% da dotação). Foi apresentado o item **7. Fluxo Financeiro de 2025**, contemplando receitas e despesas realizadas ao período de janeiro a setembro, bem como a projeção para o período de outubro a dezembro. Destacou-se que a execução financeira integral dependerá da viabilização das readequações orçamentárias no próximo trimestre. Na sequência, foi apresentado o item **8. Posição de Compensação Ambiental**, abrangendo 133 projetos, sendo: 92 com recursos da CCA (18 cancelados, 47 concluídos e 27 em execução) e 41 com recursos de diversos empreendedores (8 concluídos, 32 em execução e 1 aguardando definição. As receitas acumuladas totalizam R\$ 514,6 milhões, com R\$ 448,8 milhões em despesas realizadas e pagas e o saldo bancário de R\$ 65,8 milhões, distribuídos em: R\$ 40,2 milhões vinculados a convênios com obrigação de desempenho e R\$ 25,6 milhões de livre destinação. Foi apresentado o item **9. Evolução comunicação com as Unidades de Conservação** – item pendente de reuniões anteriores, informando que a Fundação tem promovido avanços significativos na modernização da comunicação com as Unidades de Conservação (UCs), com foco em agilidade operacional, padronização de fluxos e segurança da informação, tais como: uso da funcionalidade “Comunidade” no WhatsApp como ferramenta estratégica de comunicação institucional, permitindo o envio ágil de orientações técnicas, avisos operacionais e materiais de apoio. Essa dinâmica tem fortalecido a integração entre a Sede e as unidades que administra, promovendo transparência, alinhamento em tempo real e maior capilaridade na disseminação de informações; utilização do canal corporativo SharePoint atua como ambiente digital de gestão documental, centralizando relatórios, normativas e procedimentos internos, essa plataforma viabiliza o trabalho colaborativo entre os setores, o controle de versões e a rastreabilidade dos registros, assegurando maior eficiência administrativa e a conectividade nas Unidades. Destaca-se, também, a realização de reuniões técnicas com operadora Vivo, em parceria com a Prodesp, para upgrade de conexão, substituição de cabos e equipamentos de rede em unidades com maior criticidade, e adoção de conectividade via satélite (Starlink) em áreas remotas, garantindo estabilidade na comunicação e suporte à operação de campo, neste caso, as melhorias tem sido viabilizada por meio de trocas pactuadas do valor de outorga do Parque Estadual Ilha Anchieta, convertidas em produtos e serviços de conectividade. Considerando que os questionamentos apresentados pelos Conselheiros foram devidamente esclarecidos, resta como assunto pendente, a apresentação do grupo que avalia a questão da produção florestal na Fundação Florestal, com foco no planejamento a médio e longo prazo para a venda de madeira e resina. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

**Roberto Yoshikazu Yamazaki**

**Grace Maria Monteiro da Silva Freitas**

**Melanie Coura Ivo**

**Isaias José de Oliveira Filho**

**Fernanda Viana de Barros**

**Mário do Amaral Alves**

**Érika J.J.M. Pereira Faccin Miacci**



Documento assinado eletronicamente por **Isaias Jose De Oliveira Filho, Diretor**, em 26/11/2025, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Viana De Barros, Gerente**, em 26/11/2025, às 12:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mario Do Amaral Alves, Assessor**, em 26/11/2025, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Melanie Coura Ivo, Diretor**, em 26/11/2025, às 12:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Jerusa Marcondes, Assessor**, em 26/11/2025, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Yoshikazu Yamazaki, Assessor Especial I**, em 26/11/2025, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Grace Maria Monteiro da Silva Freitas, Coordenador**, em 27/11/2025, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](#), informando o código verificador

0090318174 e o código CRC **0FA7BD75**.